



# COPED

## XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

### INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



#### O CONTEXTO POLÍTICO E AS REPERCUSSÕES DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Isabella Tolentino Prates  
PPGE/Unimontes  
isabellatolentinoprates@gmail.com

Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida  
Professora PPGE/Unimontes  
shirley.almeida@unimontes.br

Essa pesquisa apresenta uma discussão sobre as repercussões da Resolução CNE/CP nº 2/2019 no contexto educacional brasileiro. Considera-se que a referida resolução, trouxe consigo várias implicações para a formação docente no Brasil, uma vez que ela alterou a legislação anterior que regulamentava as licenciaturas em território nacional. Os procedimentos metodológicos se pautaram pela revisão sistemática de literatura, pesquisa bibliográfica e documental, sendo a análise permeada pela abordagem da Pedagogia Histórico-Crítica. Os resultados demonstram que a aprovação da resolução desencadeou o processo de agravamento da desvalorização do profissional do Magistério, com a ausência de articulação entre a valorização profissional e os preceitos formativos, falta de conjugação entre formação inicial e continuada e centralização da formação docente em competências.

**Palavras-chave:** Diretrizes Curriculares Nacionais. Formação de Professores. Políticas Públicas Educacionais.

#### Introdução

Este trabalho traz uma discussão sobre o cenário das políticas públicas educacionais a partir da década de 1990 até a aprovação da Resolução CNE/CP nº 2/2019, bem como uma análise acerca dos seus impactos no contexto educacional brasileiro. A Resolução CNE/CP nº 2/2019, aprovada pela necessidade de adequação das Licenciaturas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), substituiu a Resolução CNE/CP nº 2/2015 e definiu novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica.

#### Justificativa e problema da pesquisa

Considerando que problematizar as políticas públicas educacionais é fundamental para compreender os motivos que propeliram a implementação da referida resolução, assim como a

concepção formativa que está ali registrada, delineamos como questão de pesquisa: *Quais são as repercussões da Resolução CNE/CP nº 2/2019 no contexto educacional brasileiro?*

## **Objetivos**

Os objetivos da pesquisa são: traçar o percurso histórico das políticas públicas educacionais para formação de professores nas últimas três décadas no Brasil, o qual culminou com a Resolução CNE/CP nº 2/2019 como meio de compreensão da atual conjuntura política e educacional no país; investigar a(s) repercussão(ões) da Resolução CNE/CP nº 2/2019 no contexto educacional brasileiro por meio de pesquisas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

## **Referencial teórico**

Essa pesquisa apresenta uma discussão ancorada em autores da Pedagogia Histórico-Crítica, tais como Saviani (2011; 2012; 2014; 2020), Zank e Malanchen (2020), Zuck e Bortoloto (2016), Gama e Prates (2020), Santos e Orso (2020) e Lavoura e Ramos (2020). Trata-se de uma teoria pedagógica que busca compreender a educação a partir do movimento histórico da sociedade, considerando que a mesma está organizada a partir do modo de produção capitalista. Ao apreender que nesse tipo de organização social existem dois grupos de interesse antagônicos, leva-se em consideração os interesses das classes menos favorecidas ao vincular educação e sociedade, no intuito de transformar a sociedade qualitativamente.

## **Procedimentos metodológicos**

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de traçar o percurso histórico das políticas públicas educacionais para a formação de professores nas últimas três décadas no Brasil, o qual culminou com a Resolução CNE/CP nº 2/2019. Realizou-se também uma revisão sistemática de literatura, pela qual foi feito o levantamento de pesquisas que apontavam para uma análise da Resolução em pauta, tal como a coleta e síntese das informações acerca das suas repercussões no contexto educacional brasileiro.

## **Análise dos dados e resultados finais**

A atual conjuntura indica o avanço do projeto neoliberal no sistema educacional brasileiro. Com efeito, testemunhamos a implementação de uma série de medidas que servem para atender a expansão do mercado e, no caso das políticas públicas educacionais, podemos citar a Resolução CNE/CP Nº 2/2019. A aprovação dessa resolução desencadeou o processo de agravamento da desvalorização do profissional do Magistério, com a ausência de articulação entre a valorização profissional e os preceitos formativos, a falta de conjugação entre formação inicial e continuada e a centralização da formação docente em competências. Conjectura-se o seu escopo de preparar profissionais flexíveis, capazes de buscar por livre iniciativa a sua adequação ao mercado, levando-se em conta as rápidas transformações sociais.

## **Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

Reconhecemos que a problematização da Resolução CNE/CP Nº 2/2019, a qual define as diretrizes curriculares para as Licenciaturas de todo país, torna-se fundamental à medida que possibilita desvelar a concepção de educação que a subjaz e, conseqüentemente, qual tipo de sociedade pretende refletir. Nesse sentido, tal discussão alinha-se à proposta do XIV Congresso Nacional de Pesquisa em Educação (COPEP), que traz nessa edição a proposição do debate acerca das Instituições Educacionais, sua inserção social e possibilidades para a democracia.

### **Considerações finais**

As atuais DCNs reproduzem a pedagogia das competências que caracterizou as políticas públicas educacionais dos anos 1990, amplamente criticada pelo seu viés pragmático. O processo de formação docente, centrado no desenvolvimento de competências, desvela seu sentido calcado a partir dos interesses do mercado, objetivando produzir um profissional prático, de baixo custo. Afasta-se, assim, a formação do professor dos conteúdos necessários para a sua compreensão crítica da realidade.

### **Referências**

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, 1º jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Diário Oficial da União, Brasília, 20 dez. 2019.

GAMA, Carolina Nozella; PRATES, Ailton Cotrim. A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular [livro eletrônico]. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte (Org.). *Currículo e trato com o conhecimento: contribuições à luz da pedagogia histórico-crítica e da abordagem crítico-superadora*. Campinas, Autores Associados, 2020, p.136-178.

LAVOURA, Tiago Nicola; RAMOS, Marise Nogueira. A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular [livro eletrônico]. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte (Org.). *A dialética como fundamento didático da pedagogia histórico-crítica em contraposição ao pragmatismo das pedagogias hegemônicas*. Campinas, Autores Associados, 2020, p. 83-108.

SANTOS, Silvia Alves dos; ORSO, Paulino José. A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular [livro eletrônico]. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte (Org.). *Base Nacional Comum Curricular – uma base sem base: o ataque à escola pública*. Campinas, Autores Associados, 2020, p. 267-296.

SAVIANI, Dermeval. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11ed. Campinas, SP, Autores Associados, 2011.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 42. ed. Campinas, Autores Associados, 2012.

SAVIANI, Dermeval. *A Pedagogia histórico-crítica*. Conferência realizada no Centro Regional de Professores do Norte, Rivera, Uruguai, 2014.

SAVIANI, Dermeval. A defesa da escola pública no Brasil: difícil, mas necessária. In: KRAWCZYK, Nora. (Org.). *Escola pública: tempos difíceis, mas não impossíveis*. Campinas: FE/UNICAMP; Uberlândia: Navegando, 2018, p. 23-32.

SAVIANI, Dermeval. A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular [livro eletrônico]. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte (Org.). *Educação escolar, currículo e sociedade: o problema da base nacional comum curricular*. Campinas, Autores Associados, 2020, p. 18-57.

ZANK, Debora Cristine Trindade; MALANCHEN, Julia. A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular [livro eletrônico]. In: MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte (Org.). *A Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e o retorno da pedagogia das competências: uma análise baseada na pedagogia histórico-crítica*. Campinas, Autores Associados, 2020, p. 218-266.

ZUCK, Débora Villetti; BORTOLOTO, Claudimara Cassoli. *A didática crítica na formação docente: fundamentos teórico-metodológicos, relevância político-pedagógica e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem*. X Seminário Nacional do HISTEDBR, UNICAMP, 2016. Disponível: <<https://www.fe.unicamp.br/eventos/histedbr2016/anais/pdf/1081-2721-1-pb.pdf>>.